



Com um almoço no Cabana do Sol, Nazi Holanda de Alencar festejou seus 79 anos

• PÁGS. 2



Nazi Holanda de Alencar no Cabana do Sol com o filho Mário (Dedé) e esposa Glória

Com um jantar entre amigos no Cabana do Sol, Teresa Martins celebrou nova idade

• PAG 8

Divulgação/Herbert Alves



PRIMEIRA
mulher oriunda do Quinto Constitucional a ser nomeada desembargadora do Tribunal de Justiça do Maranhão, Maria da Graça Soares Amorim ganhou festa bonita de diplomação e posse, cuja sessão solene foi dirigida pelo presidente do TJMA, desembargador Froz Sobrinho.

• PAG. 4, 5 E 6

Quando vim estudar em São Luís, no começo dos anos 1960, ainda um sonhador adolescente, era nessa época que começava a doce expectativa das férias de meio de ano em Presidente Dutra. O mês de julho passado em minha cidade natal ficou no meu dentro como uma das mais belas memórias de minha vida.

Durante um mês eu não tinha outra preocupação que a de ser feliz. E era. Tinha um sabor especial o reencontro com os amigos. Mas o mais sedutor era o festival de reuniões dançantes e aniversários em casas de amigos e bailes nos clubes. Ali floresciam amizades e namoros com vocação para durar a vida toda.

Lembro de um desses aniversários que foi celebrado numa fazenda, na qual se dispôs um estrado de madeira por sobre a campina, onde os pares evoluíam, enamorados.

Drogas? Nem pensar. O máximo que se permitia era uma cuba livre ou um leite de onça. Aliás, nem precisávamos de algum combustível extra, éramos movidos a amizade e amor. Esperar a chegada do carteiro era todo um exercício de paciência, temperado de ternura e de curiosidade quando tínhamos o envelope fechado na mão.

Uma vez, minha namorada de São Luís foi passar as férias em Presidente Dutra. Era uma garota extraordinariamente bela, e evoco aqui a tarde em que nos encontramos em um banco da Praça da Igreja Matriz de São Sebastião. Mão nas mãos, olhos nos olhos, nunca nos sentimos mais próximos. Era um momento excep-

JULHO:

mês de férias escolares e de lembranças que o tempo nunca consegue apagar

cional vê-la assim tão linda, ao meu lado, sob as velhas árvores, ao fundo o céu multicolorido de minha terra, azul e rosa e brilhante na hora do crepúsculo. Depois nossos caminhos tomaram outros rumos.

Naquela época seria impossível imaginar que chegaríamos tão rápido à era do consumo frenético e da comunicação eletrônica via celular e derivados, embora o objeto de desejo do ser humano sempre tenha existido, ao longo dos anos.

Quando vim para São Luís, em plena pré-história do consumismo, só um rico bem abonado poderia desfrutar dos quatro grandes instrumentos do consumo: um automóvel, uma geladeira, um telefone e uma eletrola... Classe média não tinha telefone. Muito menos automóvel. Namoro era no footing. Mas começavam a aparecer as Frigidaires, "portas frigorificadas", que mereciam um lugar nobre na copa. As antigas "caixas de madeira", abastecidas com gran-

des barras de entregues a domicílio, começavam a ser aposentadas. As eletrolas eram toca-discos "modernos", que traziam ao mercado a grande novidade daquela época: o "braço" que permitia empilhar "long-plays" e, assim, ouvir música por longo tempo sem precisar se levantar da poltrona. Era o Ipod dos "Flintstones"...

As geladeiras eram exibidas com orgulho às visitas. E as bolachas de 78 rotações já embalavam as paixões mais maduras, ao som de hinos do gênero, como Ninguém me Ama, de Antônio Maria, Vingança, de Lupicínio Rodrigues; ou Risque, de Ari Barroso.

Os namorados mais sofisticados - os Mauricinhos de hoje - presenteavam suas amadas com sucessos em inglês e francês, dos quais são bons exemplos Moonlight Serenade, C'est ci Bon, Jalousie, In the Mood ou Blue Gardenia. Faziam idêntico sucesso as versões em espanhol macarrônico, na voz aveludada de Nat King

Cole, cantando Catito, Monalisa e Quizas.

O rádio era a televisão da época - o Jornal Nacional chamava-se Repórter Esso e a novela das oito e meia era O Direito de Nascer, drama do cubano Félix Caignet, "pai" dos folhetins radiofônicos, com as avós e as mães à beira do rádio, encharcando lenços e até ensaiando alguns soluços. Tudo sob o patrocínio dos sabonetes Eucalol ou Cashmere Bouquet, no mercado desde 1872.

Ah, os sons contam toda a história - tanto a do consumo quanto a dos corações.

Nas Barraquinhas da Praça Deodoro, a brincadeira preferida dos galanteadores que se pretendiam "sofisticados" era constringer as garotas esnobes, dedicando-lhes boleros cafonas, imitando as pessoas "do povo". Então, de repente, uma "dondoca" podia ouvir:

- Como prova de amor e carinho, Roberto dedica para sua deusa Leticia, o bolero de Biá e Bolinha Boneca Cobiçada. Ou a valsa de Nhô Pai, Beijinho Doce.

Velhas lembranças que pipocam neste junho de azuis translúcidos do terceiro milênio. Lembranças que nunca se apagam, como a daquela garota de magníficos olhos azuis, a quem eu acompanhava até em casa depois de nos encontrarmos na sede social do Litero.

Não éramos namorados oficiais, mas eu tomava sua mão e navegávamos pela noite calma, até que eu a depositasse sã e salva no palacete em que ela morava, na Rua do Sol.

Nunca mais nossos olhos se cruzaram. Nunca mais tornei a ser o adolescente que fui num tempo mágico de minha vida.



A aniversariante Nazi com os filhos Mauro, Mário e Márcia



Em pé: Rialdo Cleber, Clores, Antonio, Glorinha e Ana Jacy; sentados Nazarezinha, o Repórter PH e a aniversariante

ALMOÇO DESCONTRAÍDO E ALEGRE NO CABANA DO SOL

Muito discreta na maneira de viver e, principalmente, de conviver em sociedade, Nazi Holanda de Alencar cedeu aos desejos dos filhos e comemorou, no dia 24 de junho, seus bem vividos 79 anos de idade, com um almoço

descontraído e alegre, no restaurante Cabana do Sol (da Ponta do Farol), que é uma das casas do gênero mais bonitas da cidade, graças ao toque de bom gosto da designer e decoradora Cintia Klamt Motta e de seu marido, o arquiteto e artista plástico Fernando

Motta, que transformaram o local num ambiente moderno, colorido e muito bonito. Reunida com os filhos, nora, netos, irmãos e amigos, ela era o próprio retrato da felicidade numa tarde em tudo conspirou a favor da alegria.



Nazi com Francisco Lima e Rialdo



Nazi com o filho Mário (Dedé) e a nora Gloria



Márcia, Nazi e Clores Holanda



Márcia e Nazi com as primas Neuma Arruda e Ana Cristina Marinho



Nazi com a sobrinha Nazaré e Francisco Lima e seu neto Bruno



O Repórter PH com a irmã Nazi e a prima Arlene Marinho



Antonio Holanda Sobrinho e a filha Julia com a aniversariante



Nazi com Joalice Veras, as netas Lara e Gabriela e a nora Gloria



Leonardo Barros e a aniversariante



Nazi com a filha Márcia e Kássia Veras



Naime Savaia com a filha Daiane, o neto José Guilherme e Jaime



Márcia Holanda de Alencar, Ana Jacy do Egito Holanda e Mauro Holanda de Alencar



Ernest Hemingway em momento de descontração

HEMINGWAY: um vulto constante na Madri dos meus sonhos

Já que a nossa moeda – o Real – anda tão escasso e os sonhos tão permissivos, tiro este fim de semana para “viajar”. E resolvo visitar “in pectore” e “in mens” a Madri dos meus sonhos e da boa vida de Ernest Hemingway. Revejo suas largas avenidas, suas praças e jardins bem cuidados. Admiro na capital espanhola uma espécie de glorificação da indústria do tempo livre: em torno de 50 milhões de turistas visitam a Espanha todos os anos. E desses, mais de 30 milhões preferem ficar só na Capital, ou não deixam de visitar a cidade preferida de “Papa” Hemingway.

O nome do autor de “Adeus às Armas” está por toda a parte: numa Plaza de Toros, num monumento aos caídos republicanos da Guerra Civil, num coquetel do Bar “Chicote”, e, principalmente, na gastronomia – a geografia do estômago – onde dobravam os sinos da gula do grande urso americano. Papa pontifica nos cardápios do “El Callejon” e do “Sobriño de Botin”.

O “Chicote”, na movimentada Gran Via número 12, transformouse numa espécie de museu em reverência ao escritor, a partir da inscrição em sua porta:

– Em 1931 Perico Chicote fundou neste local seu histórico bar, com o fim de mesclar bebidas, vidas e opiniões.

Para o romântico-revolucionário fantasiado de repórter, que se transformou num dos grandes escritores do nosso tempo, a vida era “movimento”, uma aventura perpétua atrás das emoções das corridas de touros, a convivência com matadores Luis Miguel Dominguin e Antonio Ordoñez, e os namoricos com uma dezena de musas, entre as quais Ava Gardner e Lauren Bacall.

O “Botin” está sob o permanente cerco dos americanos – muitos dos quais, na sua santa ignorância, sequer sabem quem foi Hemingway – mas seguem para lá como insetos atraídos pela luz, ou como uma procissão em busca do seu ostensório.

No altar dos sacrifícios, arde um

porquinho “mamão”, assado em forno à lenha – a pele crocante chega estalando à mesa. E num recanto do segundo andar, lá está a foto de Papa com os amigos, aplacando a fome das suas emoções gastronômicas, depois de ter aplacado as do espírito. Vivía o mundo da Plaza de Toros, como se um toureiro fosse, embora para isso, grandalhão, lhe faltasse o indispensável physique-du-rôle.

Era amigo do peito de todos os “matadores”, perseguiu as “corridas” onde elas estivessem, na Galícia ou na Catalunha, a bordo de um automóvel Lancia com chofer particular e junto com o inseparável amigo A.E. Hotchner, autor de sua última biografia. No banco de trás, um saco de lona cheio de gelo e de garrafas do rosé “Las Campañas”, queijos, patês, e um rol de roupas limpas e sujas. Era o escritor “em movimento”, on the road, para acompanhar as touradas, comer, beber e divertir-se à larga.

Cansados da exploração da memória de Hemingway pela concorrência, e na falta de um fantasma ilustre, os restaurantes vizinhos do “Sobriño de Botin” – como o “Cluny” e o “Cuevas” – fizeram questão de lavar o seu protesto, numa espécie de “levante” contra o marketing exacerbado. Afixaram sub-textos em seus letreiros principais:

– Hemingway nunca almoçou aqui!

Era esse o segredo de Hemingway: não bastava criar a ficção e a ação. Era preciso vivê-las! Não lhe bastava ser um repórter, um escritor. Era vital ser um combatente. Lutar contra Franco e Hitler. Declarar guerra aos generais da Falange, nem que fosse destruindo porquinhos (cochinillos) no “Botin”, ou tomando o bar do Hotel Ritz, na Place Vendôme, em Paris, antes mesmo que a libertasse o general Leclerc, em 25 de agosto de 1944.

Em Madri, “papa” não precisava conquistar bar nenhum. As arenas e as mesas já o tinham como um filho seu.

Repercussão da morte de Hemingway

Ernest Miller Hemingway foi um escritor norte-americano. Trabalhou como correspondente de guerra em Madrid durante a Guerra Civil Espanhola. Esta experiência inspirou uma de suas maiores obras, Por Quem os Sinos Dobram.

Ao fim da Segunda Guerra Mundial, se instalou em Cuba.

Nasceu em 21 de julho de 1899, em Oak Park, Illinois, EUA. E faleceu no dia 2 de julho de 1961, em Ketchum, Idaho, EUA.

Nesse dia, há exatos 63 anos, um grupo de adolescentes, entre os quais estava este Repórter PH, se reuniu num pequeno bar da Praça Deodoro para comentar a morte do grande escritor.

Hora de abrir nossas almas

Gosto de uma frase. Já a escrevi sei lá quantas vezes. Tenho nos meus sapatos o pó de mil caminhos. Neles, aprendi com os aparentemente condenados, a receita da poção maravilhosa chamada esperança. Ironicamente, com quantos se julgavam donos e senhores das horas presentes e futuras, vivi o desespero de quem se vê surpreendido pelo inevitável.

Agora, já sabes por que te chamo irmão. A razão pela qual te quero no batalhão dos verdadeiramente sãos.

Quando o espírito não é doente, o mal fica longe. Porém, se enfermo é o espírito, e se debate na escuridão procurando as soluções reservadas hoje, amanhã e sempre ao conhecimento do Senhor, o mal se agiganta e nos vence. Quero a tua mão e dou-te a minha. Hora de abrir nossas almas. De agradecer o milagre da vida. Reservar ao Único Pastor a decisão sobre o minuto final. Surpreender-te-ás. Ele te soará distante. Muito distante.

E serás feliz como Deus quer.



Os Medeiros reunidos em frente ao Oxford & Cambridge Club, em Londres

45 ANOS EM LONDRES

Em circulação internacional pela Inglaterra, Escócia e França, Rose e Eli Medeiros aproveitaram a viagem para celebrar em grande estilo os 45 anos do filho Flávio.

E o fizeram com um

almoço bem especial no Oxford & Cambridge Club, seletivo ambiente requintado e privativo aos membros das tradicionais Universidades Oxford e Cambridge.

Os membros da Universidade de Harvard –

no caso o aniversariante e sua família – têm acesso por reciprocidade ao Club.

Eles se hospedaram no icônico InterContinental London Park Lane Hotel, onde também já esteve duas vezes.



Karol e Flávio Medeiros

Ode ao Sol na Ilha de São Luís

Neste primeiro domingo de julho, das férias de meio de ano, dos ventos gerais, das doces lembranças da juventude, só tenho olhos para a natureza, para curtir a baía de São Marcos iluminada pelo ouro impressionista da manhã, para ouvir o trinar dos curiós.

O gosto de viver só prospera debaixo do sol. Olhem os povos que vivem sob o perpétuo carneação de nuvens no sisudo Hemisfério Norte. Uma permanente cortina de nuvens separa a alegria – a “joi-de-vivre” – da couraça nublada desses soturnos reinos da atmosfera gris.

Aqui, na pequena Avenida Pedro II, centro histórico de São Luís, saúdo o sol – ou melhor, o nascer do sol vindo lá do ventre do Atlântico e que é sempre um espetáculo de luz que só terá rival no raír da última aurora, antes do Juízo Final.

Mas sinto falta de algumas “peças de reposição”, capazes de recompor a atmosfera urbana do tempo em que a cidade copulava com o mar. Um “tempo perdido”, como diagnosticaria o “arquitecto” Marcel Proust.

Sinto falta da floração sortida em cores, tamanho e variedade que exalava uma atmosfera de perfumes agradáveis e que a cada inspiração fortificava o corpo e vivificava o espírito.

Sinto falta das borboletas enormes, que voavam em torno de múltiplas plantas em flor que aqui se desenvolvem em cores rajadas de tons fortes e suaves entretons.

Sinto falta dos colibris dourados sugando as flores açucaradas das bananeiras e o canto dos pássaros ecoando nos quintais, deleitando o ouvido e o coração.

Sinto falta, ainda, do cheiro de maresia e do som das ondas, marulhando as bordas das canoas ancoradas no Cais da Sagração, descarregando peixes.

Onde estão as ostras, que se grudavam às escadas do Cais e escalavam as amuradas da Beira-Mar? Onde estão os “carrinhos-de-cavalo”, que trafegavam pela Rua Portugal, ali, na Praia Grande, ao som do relinchar dos cavalos brancos (e baios) de Napoleão, puxando as “carruagens” de nossa infância?

Olhar a feição da cidade e descobri-la desfigurada, vítima da cruel cirurgia do “progresso”, é um grande choque. O rosto de São Luís está cheio de dentes, cheio de pentes, “alfinetes sobre uma almofada”, como diria o poeta Walt Whitman sobre a Nova York desfigurada pela febre imobiliária.

Quero de volta a cidade de São Luís espelhada sobre as águas mansas da baía de São Marcos, do tempo em que o sol não se escondia com medo desses fenômenos meteorológicos que assustam a natureza.

Os garotos do meu tempo matavam aula, nos dias ensolarados, só para exercitar o “tríplice twist esticado” – aqueles lançamentos de pedrinhas que ricocheteavam na lâmina d’água, tantas vezes quantas fosse a destreza do lançador –, o que requeria um tanto de balística e outro tanto de algum imponderável “jeitinho”.

Havendo sol, haverá felicidade. Havendo sol, haverá vida.

Casamento em agosto

Estão circulando os convites para o casamento de Lucas Quintas Lobão e Fernanda Rocha.

O noivo é filho do ex-senador Edison Lobão Filho e Paulinha Quintas Lobão, e a noiva é filha de Isamara Pessoa Meneses e do saudoso Luiz Rocha Filho.

A cerimônia será realizada às 17h do dia 8 de agosto, na residência dos pais do noivo, na Rua São Geraldo, no Olho d’Água.

No mesmo local será a festa de comemoração da união matrimonial.

Festa junina dos Fecury

Neste sábado os Fecury recebem em grande estilo para o Arraial da Lulu e Beth, que são Luciana Fecury Tavares e Ana Elizabeth Fecury Braga, filhas de Ana Lúcia e Mauro de Alencar Fecury.

O Arraial será na casa de número 13, na Avenida Nina Rodrigues, na Península da Ponta d’Areia, a partir das 20h.

A produção do buffet é assinada pelo empresário Márcio Class.

Sálwa nos Lençóis

Sempre charmosa, Sálwa Aboud Smith, há vários anos radicada entre Boston e Nova York, nos Estados Unidos, onde ficou viúva do banqueiro Robert Smith (do Banco de Boston), está no Maranhão revendo a família e revisitando suas origens.

Ela passou rapidamente por São Luís e foi rever o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.

Na primeira semana de julho regressa a São Luís para mergulhar de corpo e alma nos festejos juninos mais bonitos do Brasil.

Literatura

A escritora mineira Adélia Prado, 88 anos, venceu o Prêmio Camões, o mais importante da língua portuguesa, pelo conjunto de seu trabalho.

O júri destacou que “Adélia Prado é autora de uma obra muito original, que se estende ao longo de décadas, com destaque para a produção poética”.

Recentemente, ela também ganhou o Prêmio Machado de Assis.

Fotos/Divulgação/Paulo Soares



Dona Zazá Gonçalves com o filho José Gonçalves, a nora Angélica dos Santos, a aniversariante Alexya Amorim, Alex Araújo e Fabiana Amorim

JANTAR PARA ALEXYA

O sempre agradável restaurante “Cabana do Sol”, na Ponta do Farol, foi o palco escolhido pela bela jovem Alexya

Amorim para comemorar seus 20 anos de idade. Balões e docinhos deliciosos fizeram parte da composição do

ambiente com bolo de aniversário, ao lado da mesa que reuniu no dia 24, vários membros da família Gonçalves, do Centro Elétrico.



Fabiana Amorim e Gabriel Janson com a aniversariante Alexya Amorim



Angélica Amorim dos Santos, Rita Amorim, Lourimar Araújo e Elian Ferreira



Gabriel Janson, Alexya Amorim, Fabiana Amorim e Alex Araújo

O charme e a elegância das franjas

Elas são sensuais, super femininas e cheias de estilo. As melindrosas, divas dos anos 20, voltaram com tudo em pleno século 21. Tendo como marca registrada as franjas, pérolas e pedrarias tanto na roupa, com aplicações no vestido, quanto nos acessórios, já estão entre os favoritos das celebridades.

O retorno do estilo melindroso, surgiu com força quando nos desfiles de grandes marcas como Ralph Lauren, Vera Wang, Versace, Louis Vuitton, entre outros, vestidos com a cintura mais baixa e acessórios com franjas ganharam as passarelas.

Para quem deseja se inspirar no guarda-roupa dessas divas, vale apostar nos detalhes e na delicadeza das pérolas, renda e franjas. Já para os cabelos, uma boa pedida são os headbands, que dão um toque descolado e moderno no visual.

Na make, aposte em tons fechados de vermelho e uva nos lábios, já os olhos são bem marcados de preto.



A EMPRESÁRIA Simone Menezes (leia-se Pharmapele) com o conceituado médico Drauzio Varella quando de sua passagem por São Luís no último sábado (22) para participar do seminário de Saúde e Bem-estar do COMSEBE 2024. Ele proferiu a palestra “Saúde e Qualidade de Vida”. A propósito, Simone foi uma das palestrantes do evento e abordou o tema Valorização do Indivíduo: O Poder Transformador do Tratamento Personalizado na Saúde. O evento aconteceu no Blue Tree São Luís Hotel e reuniu um grande público formado por profissionais e acadêmicos da área da saúde

Fotos/Divulgação/ Herbert Alves



Vista panorâmica da mesa que presidiu a sessão solene: Kayo Saraiva, prefeito Eduardo Braide, ministros Reynaldo Fonseca (STJ) e Kássio Nunes Marques (STF), des. Froz Sobrinho, Sebastião Madeira, deputada Iracema Vale e o ex-presidente José Sarney

DIPLOMAÇÃO E POSSE DA DESEMBARGADORA GRAÇA AMORIM

Há quem diga que a sessão solene de diplomação e posse e entrega da Medalha Especial do Mérito Cândido Mendes, a mais alta comenda do Poder Judiciário maranhense, à mais nova desembargadora do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), Maria da Graça Soares Amorim, realizada em sessão solene na sexta-feira, 21, foi a mais concorrida da história da Corte de Justiça maranhense.

A nova desembargadora ingressou no Poder Judiciário pela vaga do quinto constitucional reservada ao Ministério Público do Maranhão, instituição na qual foi promotora de justiça por 32 anos.

Autoridades das instituições do sistema de justiça e dos poderes Legislativo e Executivo municipal e estadual, além de representantes da sociedade civil, participaram da posse realizada na sede do Tribunal de Justiça do Maranhão, na praça Pedro II.

A cerimônia foi conduzida pelo presidente da corte, desembargador Froz Sobrinho, que deu as boas-

vindas a todos os presentes e saudou a desembargadora empossada.

No começo da sessão, foi entregue a medalha especial do mérito Cândido Mendes à empossada. O discurso de saudação à nova magistrada foi proferido pela desembargadora Márcia Cristina Chaves. "Minha mensagem é de boas-vindas, destacando o novo momento em que vive o Judiciário brasileiro com a ascensão de mulheres em seus mais altos cargos hierárquicos. É com alegria e respeito redobrado que exalto a sua chegada a esta corte de justiça".

Em seu discurso, Maria da Graça Amorim destacou a importância da instauração do Estado Democrático de Direito, após a Constituição de 1988, e a fraternidade humana.

"Respeitando as opiniões contrárias, sedimentamos o estado democrático; enfrentando a impunidade, concedemos valor ao Direito; combatendo as injustiças, damos chance à paz social. Todas

essas premissas eu entendo como ponto de embalo conciliatório o princípio da fraternidade", ressaltou

Também compuseram a mesa o ex-presidente da República, José Sarney; o ministro do Supremo Tribunal Federal Nunes Marques; o prefeito de São Luís, Eduardo Braide; o ministro do Superior Tribunal de Justiça, Reynaldo Soares da Fonseca; o secretário-chefe da Casa Civil do Estado, Sebastião Madeira, que representou o governador Carlos Brandão; a presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, Iracema Vale; o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil/Maranhão, Kayo Victor Saraiva.

A promotora de Justiça Graça Amorim integrava a lista tríplice para preenchimento da vaga do Quinto Constitucional destinada ao Ministério Público estadual para o cargo de desembargador(a), sendo nomeada pelo governador do Estado, Carlos Brandão, presidente do TJMA,

desembargador Froz Sobrinho disse que deseja luz, mais sabedoria, paciência e espírito de colaboração e respeito. "É a primeira mulher que chega ao Tribunal de Justiça como desembargadora pelo Quinto Constitucional, e que outras mulheres venham", ressaltou.

A desembargadora empossada Graça Amorim declarou que espera continuar honrando o compromisso com a integridade, lealdade, amizade, respeito às leis e simplicidade. "Estou sempre à disposição e a serviço da lei", frisou.

A desembargadora Sônia Amaral disse que a vinda de uma nova membra ao Tribunal, é motivo de muita alegria para a Corte. "Ouso falar, em nome das mulheres, porque a vinda de uma mulher é mais prazerosa. Temos nos movimentado para que alcancemos um maior número de magistradas. A minha alegria é dobrada de ter mais uma mulher na Corte aumentando a qualidade mas ainda por ser a Graça, que

fomos colegas de faculdade", frisou.

A vaga de desembargador foi aberta em decorrência de decisão do Órgão Especial do Tribunal, em sessão ordinária realizada em 6 de dezembro de 2023, criada pela Lei Complementar nº 242/2022 e regulamentada pela Resolução-GP 8/2023.

O termo de compromisso e posse, foi lido pela diretora-geral do TJMA, Ticiany Gedeon Maciel Palácio. Participaram da solenidade, magistrados, magistradas, familiares, advogados e servidores.

A desembargadora Graça Peres Soares Amorim foi empossada no cargo no dia 7/5 deste ano, após integrar lista tríplice para preenchimento da vaga do Quinto Constitucional destinada ao Ministério Público estadual para o cargo de desembargador(a), sendo nomeada pelo governador do Estado.

A magistrada possui graduação em Direito e Filosofia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Também é pós-graduada

em Direito Constitucional pela UFMA e mestra em Direito e Ciência Jurídica - Criminal pela ULisboa - Universidade de Lisboa/Portugal.

Maria da Graça é viúva de Leomar Amorim, que foi desembargador federal do TRF-1, de 2004 a 2014, e tem quatro filhos: Guilherme Amorim (juiz de Direito do TJMA), Gustavo Amorim (desembargador Federal do TRF-1), Gabriel Amorim e Geovanne Amorim, ambos advogados. É prima de Reynaldo Soares da Fonseca, Ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A Corte de Justiça Maranhense é a terceira mais antiga do Brasil, instalada em 1813.

No mesmo dia, à noite, Maria da Graça Amorim foi homenageada com um Jantar festivo no Blue Tree São Luís Hotel, oferecido por seus filhos Guilherme Amorim (juiz de Direito), Gustavo Amorim (desembargador Federal do TRF-1), Gabriel Amorim e Geovanne Amorim (advogados).



A nova desembargadora com os membros da diretoria do TJMA: desembargadores José Jorge Figueiredo dos Anjos, Froz Sobrinho, José Luis Almeida e Raimundo Bogéa



Des. Froz Sobrinho, Ministro Kássio Nunes Marques, ex-presidente José Sarney e ministro Reynaldo Soares da Fonseca



Vista panorâmica do salão do TJMA lotado de desembargadores e convidados ouvindo o discurso da nova desembargadora



Desembargadores Sonia Amaral, Froz Sobrinho, juíza Ticiany Maciel Palácio e desembargadora Maria das Graças Mendes ouvem o juramento da nova desembargadora



Os irmãos desembargadores José Joaquim e José Jorge Figueiredo dos Anjos fazem moldura para o ex-presidente José Sarney



Governador Carlos Brandão, o Repórter PH, ex-governadora e atual deputada Roseana Sarney e Virgínia Duailibe



Ministro Kássio Nunes Marques, des. Gustavo Amorim, governador Carlos Brandão, des. Luiz Gonzaga Almeida Filho e o Repórter PH



Teresa e Fernando Sarney ladeiam Edcarlos Rebouças e a desembargadora Graça Amorim

Fotos/Divulgação/ Herbert Alves



Ministro Kássio Nunes Marques (do STF) e o governador Carlos Brandão



Desembargadores Graça Amorim, Froz Sobrinho, Maria das Graças Duarte Mendes, Ricardo Duailibe, Oriana Gomes e José Nilo Ribeiro Filho



Senadora Ana Paula e deputado Othelino Neto com Ana Clara e Fernando Sarney



Rosângela e Carlos Macieira Neto



Ministro Reynaldo Fonseca e esposa Lusiana, Ed Carlos Rebouças, Graça Amorim, gov. Carlos Brandão e Edmée e Des. Froz Sobrinho



Desembargador Jamil Gedeon e Milina com a mãe dela, Vanjinha Gomes



Desembargadores Graça Amorim e Raimundo Barros



Georgina Mousinho e Eulálio Figueiredo



Ana Clara Sarney e Bruno Duailibe



Lucas Lobão e Fernanda Rocha (casam no dia 8 de agosto)



Des. José Joaquim e Telma dos Anjos



Advogado Luis Augusto (Guto) Guterres e Graça Soares Amorim



Mariléa e desembargador Gerson Soares da Fonseca



Manoel Lages Castelo Branco e seu filho Bruno com a nova desembargadora



Senadora Ana Paula Lobato com Teresa Sarney e as filhas Ana Clara e Maria Fernanda



Desembargador Federal Roberto Veloso e Mônica



Ex-ministro do STF, Edson Vidigal e desembargadora Graça Amorim



Érlon Christian Soares e Lorena Saboya Vieira Soares



José Jorge Leite Soares e Beth



Juiza Alice Rocha e empresário Carlos Gaspar



Médica Socorro Bispo e a nova desembargadora



Graça Amorim com seus três irmãos



Felipe Santos e Bruno Duailibe com o sogro Fernando Sarney



Rogério Duailibe e Hannah Rolim, des. Ricardo Duailibe e Virgínia, Cristiana e Ricardo Batista Costa



A desembargadora Graça Amorim com suas colegas de toga



Graça Amorim recebendo o diploma de desembargadora das mãos de Froz Sobrinho



Antonio Fernandes Cavalcante Júnior



Roseana Sarney e Jorge Murad com as netas, o genro desembargador Federal Gustavo Amorim e Geovanne Amorim



Bruno Duailibe e Ana Clara Sarney com o des. Luiz Gonzaga Almeida Filho, o Repórter PH e Assis Sabóia



José Carlos Salgueiro, o Repórter PH e Teresa Sarney



Isabela Murad com Larissa Mendes e Ricardo do Rêgo Monteiro



Des. Graça Amorim com os juizes Rogério e Gisele Rondon



Ministro Reynaldo Fonseca e Lusiana com Teresa e Francisco Rocha



André Jardins e Elly Araújo



Ricardo Guterres e esposa



Thiago e Camila Amorim



Márcio Brandão e Mariana com Maria da Graça Brandão



Froz Sobrinho com Gustavo Amorim e Graça Amorim



Graça Amorim com Zenira Fiquene, Fabíola Fiquene e a filha



Ed Carlos Rebouças e Graça Amorim com o juiz Mario Prazeres

Fotos/ Divulgação



O Presidente da Fecomércio-MA, Maurício Feijó, com o diploma de Cidadão Maranhense, ao lado do proponente da honraria, deputado Francisco Nagib



A deputada Iracema Vale conversando com o homenageado Maurício Feijó

MAURÍCIO FEIJÓ É CIDADÃO MARANHENSE

Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão cheio de autoridades, familiares e amigos. Assim foi a Sessão Solene para outorga do Título de Cidadão Maranhense ao presidente da Fecomércio-MA, Maurício Aragão Feijó, na quinta-feira (20 de junho).

A homenagem, proposta pelo deputado estadual Francisco Nagib Oliveira e aprovada, por unanimidade, teve como objetivo reconhecer a significativa contribuição de Maurício Feijó

para o Maranhão, tanto na esfera empresarial quanto como líder do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac.

A cerimônia destacou o impacto positivo de suas ações no desenvolvimento econômico e social da região.

E contou com os discursos da presidente da Aema, Iracema Vale, e dos deputados Francisco Nagib e Wellington do Curso, e com a presença de convidados, que lotaram o plenário, refletindo o respeito e admiração da comunidade e das autoridades pela trajetória do presidente.

Durante o seu discurso de agradecimento, Maurício Feijó expressou sua gratidão pela honraria e reafirmou seu compromisso com o progresso do Maranhão.

"Receber este título é a coroação de uma trajetória de trabalho como empresário e dirigente maior do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac. Eu e minha família ainda temos muita coisa a fazer pelo bem da nossa cidade de São Luís e pelo Maranhão, no que diz respeito à representatividade das

entidades sindicais, que muito contribuem para o desenvolvimento econômico e social do estado", destaca o presidente.

Ao final da solenidade, os 14 deputados presentes receberam o livro 'Trem da Vida', com a biografia do presidente Feijó, nascido em Sobral, Ceará, em 1947 e que construiu toda a sua história empresarial no Maranhão.

Após a solenidade, os convidados foram recepcionados com almoço na sede da Fecomércio-MA, no Calhau.



Francisco Nagib e seu pai Francisco Oliveira e esposa com os anfitriões



Anderson Bentes de Sousa, deputado Francisco Nagib, o Repórter PH, José Airthon Lopes e Márcio Barbosa



Cassiano Pereira Junior, Luzia Rezende, Fernando Duailibe Mendonça e Jacira Haickel



Claudio Azevedo, Alice Rocha e Carlos Gaspar



Maurício Feijó com a esposa Ana Célia, a filha Michelinne, o genro Anderson Bentes de Sousa e a neta Ana Clara



Ana Célia e Maurício Feijó com a vice-prefeita Esmênia Miranda e Manoel Barbosa



Maurício Feijó e Armando Ferreira



Vice-prefeita de São Luís, Esmênia Miranda e William Ribeiro



Maurício Feijó e José Roberto (de O Boticário)



Max de Medeiros com os anfitriões



Os anfitriões Ana Célia e Maurício Feijó entre Maria da Graça Brandão e a filha Thaís



Madalena Nobre com Glorinha e Clores Holanda e Fernanda Albuquerque de Araújo Costa



José Airthon Lopes e Rutinéia Nogueira fazem moldura para os anfitriões

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Vice-presidente da Fecomércio-MA, Manoel Barbosa, Kátia Bogéa, os anfitriões e Itaquê Mendes Camara



O Repórter PH, Alessandro Batista e Lu Cutrim com Cintia e Fernando Motta



Kayo Saraiva (presidente da OAB/MA) e Maurício Feijó



Luzia e Marcelo Rezende



Raimunda Holanda e o Repórter PH



Benjamin Franklin Alves e Daniel Aragão de Albuquerque Filho com os anfitriões



Maria Clara e seu pai José Ahirton Batista Lopes



Felipe Maranhão Mussalém, Fábio Ribeiro, os anfitriões e Socorro Noronha



Anderson Bentes de Sousa, o Repórter PH, José Roberto e Edilson Baldez



Socorro Noronha, Fábio Ribeiro, Esmênia Miranda e Cassiano Pereira Junior



Fernanda e Amadeu Araújo Costa com os anfitriões



Roberto Albuquerque, Francisco Oliveira, Pedro Aragão e Manoel Barbosa

Fotos/Divulgação



O modelo Martin Mica quando fez ensaio para a revista da Daslu, na década passada

Martin Mica no bumba-meu-boi

Todos os anos centenas de turistas descobrem e se encantam com as belezas do São João do Maranhão, cujo colorido e o brilho das brincadeiras juninas são inigualáveis mundo afora. Há poucos anos, quem esteve por aqui fotografando para um editorial de moda da Revista Daslu foi o modelo argentino, radicado no Brasil, Martin Mica, que se encantou com o folclore maranhense e estrelou o editorial da Daslu exibindo seu malhado abdômen e exuberantes adereços juninos tipicamente maranhenses.

Junto com ele estava a modelo brasileira Raica Oliveira, que também foi clicada com grupos de bumba-meu-boi, rendendo

um belíssimo acervo de fotos.

Aliás, o modelo Martin Mica foi catapultado à fama internacional ao conquistar a atriz Sharon Stone, na época com 54 anos, durante sua passagem por São Paulo, para a festa de 37 anos da revista Vogue Brasil.

Na época, as fotos do casal circulando de mãos dadas pela praia de Venice Beach, na Califórnia, rodaram o mundo. Antes de encontrar Sharon, Martin fotografou só de cueca para a campanha de verão da UpMan.

Então com 27 anos e 1,83m de altura, o modelo mostrou finalmente os atributos que encantaram La Stone.



O argentino Martin Mica foi catapultado à fama internacional ao conquistar a atriz Sharon Stone

História de francês

O naturalista francês Paul Le Cointe (1870-1956), que testemunhou a produção de borracha na Amazônia na virada do século XIX para o XX, e sua obra ganham uma publicação inédita.

O livro "Viagem circular de Paul Le Cointe" chega ao público no dia 1º de julho, em reedição publicada pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins e o Centro Nacional de Investigação Científica da França.

A obra traz o diário que Le Cointe fez da viagem do Pará à Bolívia pelos rios Madidi, Beni, Madre de Dios, Mamoré e Madeira, acompanhado de estudos biográficos, resgate do contexto histórico da viagem, além de análises da obra do autor.

História de francês...2

Le Cointe tem uma vasta obra sobre a Amazônia e o Pará, porém, ainda não contava com uma biografia nem uma análise completa de seu extenso legado como estudioso da região amazônica.

Um projeto de cooperação franco-brasileira, envolvendo os historiadores Nelson Sanjad, Heloisa Bertol e Patrick Petitjean e a antropóloga Emilie Stoll foi responsável pela reedição da obra com a contextualização necessária.

O lançamento será feito durante o seminário "Paul Le Cointe na Amazônia: colonialismo e ciência no contexto da economia da borracha, 1890-1920", no Centro de Exposições Eduardo Galvão, do Museu Goeldi, em Belém.



Teresa Martins com Roseana Sarney e Jorge Murad



O Repórter PH, Teresa Martins e Christophe Vancauwenbergh (holandês, presidente da Companhia de Navegação de Mónaco)



Teresa Martins e o Repórter PH com Luiz Campos Paes e Déia Trinta



Amaro Santana Leite e Ana Lucia Albuquerque com a aniversariante Teresa Martins



José Carlos Salgueiro e Teresa Martins com Luiz Carlos C. Fernandes e Melina



Teresa Martins com Flávia e Nilson Ferraz



José Carlos Salgueiro, Luiz Carlos Cantanhede Fernandes, o Repórter PH e Luiz Campos Paes

JANTAR PARA TERESA MARTINS

Com uma reunião de amigos unidos pela amizade, Teresa Martins teve comemorado com um jantar no Restaurante Cabana do Sol (da Ponta do Farol), seus bem vividos 68 anos de idade.

Reunidas com Teresa, figuras das mais representativas da política e do empresariado maranhense, todas elas da

mais estreita relação de amizade da aniversariante.

Bons vinhos. Champagne e quitutes deliciosos foram saboreados e elogiados por todos.

Teresa, por sua vez, era só alegria pela manifestação de carinho de alguns de seus melhores amigos.



Melina Sereno Fernandes, Teresa Martins e Lucy Guterres



Luís Augusto (Guto) e Lucy Guterres



César Bandeira e Thatiana



Teresa Martins e Roseana Sarney



Roseana Sarney e o Repórter PH



Christophe Vancauwenbergh e Luiz Carlos Cantanhede Fernandes (sócios na área de navegação)

Pacto de silêncio

No Maranhão, deputados entregues à faina desafiadora de puxar de sob tapete o muito que ainda se encontra agasalhado ali, deveriam ler Elias Canetti.

Seria conveniente que lessem "Auto-de-fé", obra maior do escritor búlgaro. Se a faxina lhes tomar muito tempo, bastaria que lessem as primeiras páginas.

Canetti mostra as excentricidades de um professor e sinólogo apaixonado por livros, que lhe despertam incomparáveis – e algumas vezes até sedutoras – sensações.

Quando se casou com a governanta – e casou-se apenas porque tratava bem dos livros dele –, selou com ela um pacto de silêncio. Ambos passariam a vida toda sem se falar durante as refeições. O silêncio – acreditava o sinólogo – era não raro muito mais proveitoso do que escutar bobagens, repetidamente e por um longo tempo.

Não seria demais que alguns parlamentares maranhenses fizessem o mesmo: um pacto de silêncio. Não o silêncio suspeito, cúmplice de deslizes, revelador de artimanhas operadas nas sombras. Não. Seria o silêncio do bom senso: quando não tivessem nada a falar, então que nada falassem. Quando se sentissem compelidos a abrir a boca apenas para fazer formulações implausíveis sobre o que observam na realidade que os cerca, então seria melhor que a mantivesse fechada.

Silêncios assim poupariam a sociedade do desprazer de ouvir de muitos parlamentares um verdadeiro festival de besteiras que revelam o seu despreparo para exercer um mandato de representante do povo.

Poupariam-na de ouvir tantos discursos de quem acredita concentrar em si mesmo o monopólio da ética e da integridade moral, quando todos sabemos o que se esconde sob o manto da verdade.

Poupariam-na de ouvir as mais inaceitáveis argumentações que tentam convencer o distinto público de que apurar graves indícios do cometimento de crimes na administração pública é pura guerra política para esvaziar o poder dos governantes.

Para toda essa parolagem vazia, não seria melhor o silêncio? Certamente que sim. Porque a opinião pública não seria atormentada com bobagens, e as próprias fontes dessas bobagens se sentiriam desobrigadas de externá-las. Em público, pelo menos.

Já passou, já passou

Tenho quadros da minha infância tão presentes como se os vivesse agora. Por exemplo, quando é tempestade e escuto o rumor do trovão, é como se viesse daqueles tempos a voz de meu pai: 'já passou meu filho, já passou'. Ele explicava de maneira longa, minuciosa, a história da velocidade do som e da luz.

Por que temer o raio depois do estrondo? Quando a gente se assustava com o barulho, a descarga elétrica já tinha passado. Então, continuava contando histórias e nós dormíamos. Não passou muito tempo para entendermos o principal. Éramos muito verdes para atinar o contexto dos raios e trovoadas.

Na verdade, nos acalmava a voz paterna. Ela nos merecia tanto crédito, tanto mesmo, que não era preciso mais nada além da afirmativa: 'já passou, já passou'. Outra recordação tão ou mais presente, diz respeito às pessoas.

Quando nosso pai assinava por elas, dando-as boas e confiáveis, era o bastante. Pouco tempo ou quase nenhum, era o suficiente para me aproximar sem receio, aceitarmos os mimos e retribuirmos com o melhor dos sorrisos.

Porém, antes do visto paterno ficávamos de longe, espiando desconfiados até o sinal verde.

A rigor, acreditávamos em nosso pai. Se ele dizia, bastava.

Fotos/ Divulgação/Paulo Soares

Evandro Júnior

evandrojr@mirante.com.br

TAPETE VERMELHO

@evandrojr

@evandrojr

Divulgação/Cris Benedito



Vista do Beira Dumar é uma das mais deslumbrantes de São Luís



Fotos/Divulgação

Julho com 'Jeitinho Carioca' em São Luís

Os grupos Argumento, Feijoada Completa e Pagode do Ivan, bem como a cantora Karenzinha, direto de Fortaleza (CE), estão confirmados na festa 'Jeitinho Carioca', que vai agitar a Nova Matuto, na Avenida São Luís Rei de França, sob a administração dos empresários JR. Sales e Anderson Galdino. O evento vai acontecer no dia 7 de julho, em pleno mês das férias.

'Jeitinho Carioca', como o próprio nome já diz, vai exaltar dois ritmos que nunca saem de moda no Brasil, tais sejam, o samba e o pagode, sempre os mais animados e envolventes dos fins de semana e que, na Ilha do Amor, claro, também dominam a agenda cultural.

A convidada nacional, Karenzinha, vem com sua voz afinada para mostrar todo seu talento nas adaptações de várias músicas ao ritmo de pagode. Com um projeto pop inovador e cheio de personalidade, ela conquistou o coração de muitos fãs e promete cativar os maranhenses com sua música autêntica e envolvente.

● Um dos mais contagiantes e numerosos grupos folclóricos do Maranhão, o Boi de Maracanã, sotaque de matraca, já está pronto e protegido para cumprir a maratona de apresentações nos arraiais de São Luís até o final do mês de julho.

● É que o batalhão já realizou seu batizado, na noite de domingo (23), em sua sede, no Maracanã, zona rural de São Luís. A festa que marcou o batizado foi, também, uma espécie de confraternização do Batalhão de Ouro com a comunidade, visitantes, turistas, artistas e outros grupos folclóricos que abrilhantaram a festa.

● Durante o evento, o público conheceu o novo couro do boi, batizado de 'Segredo de São João', o qual percorrerá os arraiais juninos com os brincantes e matraqueiros.

● O boi reúne cerca de 400 integrantes usando indumentárias e mais de mil em sua totalidade, uma vez que são muitas as 'mutucas', ou seja, pessoas que acompanham os grupos de bumba meu boi nas noites de São João e 'engrossam' o batalhão.

● "Comunicação forte e intencional a favor da mulher" foi o tema da palestra que a jornalista Roberta Gomes, especialista em Jornalismo Digital e Mídias Sociais Digitais, ministrou na AmoVinho Bistrô & Adega, no Parque Shalon, dentro do projeto "Terça para Mulheres" (TPM).

● Roberta Gomes é secretária-adjunta de Marketing e Canais Digitais do Governo do Estado do Maranhão, trabalhou no jornal O Estado do Maranhão e Imirante, bem como foi chefe da Comunicação do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). Ela compartilhou suas experiências profissionais na comunicação digital com enfoque no universo feminino.

Beira Dumar será novo ponto de encontro na Ilha do Amor

A Pororoca Produções está prestes a inaugurar o mais novo espaço musical e de entretenimento de São Luís. Depois de muito mistério em torno do nome, o produtor cultural Ricardo Fernandes finalmente revelou a novidade. A data de inauguração ainda será anunciada.

Na última segunda-feira (24), Dia de São João, foi anunciado o Beira Dumar (@beiradumar), que será o mais novo ponto de encontro da turma jovem, bonita, animada, antenada e descolada da Ilha do Amor.

A casa fica na Avenida Beira-Mar, após a Praça Maria Aragão, com acesso principal pelo alto, ou seja, pela Praça Gonçalves Dias, um

dos mais belos cartões-postais da capital.

É que a vista é realmente deslumbrante naquele ponto da cidade, tanto ao nascer quanto ao pôr do sol, bem como quando a Lua chega para se admirar nas águas poéticas da Baía de São Marcos. É uma vista para a felicidade.

É justamente naquele endereço que o Beira Dumar está ganhando forma, cor e um brilho todo especial. A ambientação será das mais charmosas, com espaços aprazíveis e entrada bucólica por uma estrutura de madeira. Aliás, todo o projeto é desenhado a partir da elegância e simplicidade da

madeira, que faz toda a diferença.

No entanto, ao contrário do que muitos imaginam, o Beira Dumar não será o novo Casarão Colonial, projeto de grande sucesso que, desde que começou, nunca saiu da crista da onda.

Ao contrário, trata-se de uma nova obra de arte que brota da mente criativa e sempre em erupção do produtor Ricardo Fernandes, um vislumbrador de horizontes que trabalha incansavelmente, cercado de abutres traiçoeiros por todos os lados, como se tentando derubá-lo de uma ponte. Mas ele não parece despençar, simplesmente porque anda sobre uma linha imaginável traçada pelas mãos de Deus



O cirurgião do aparelho digestivo Hércimas Pereira com os médicos Alberto Carvalho e Felipe Moraes, que integram sua gabaritada equipe

CLÍNICA IDIAGNÓSTICA COM A EXPERIÊNCIA DE HÉRQUIMAS PEREIRA

Um dos mais renomados cirurgiões do aparelho digestivo do Maranhão, o médico Hércimas Pereira tem recebido muitos elogios pelo trabalho realizado à frente da Clínica Idiagnóstica, com unidades no Centro e Cidade Operária.

Trata-se de um dos melhores centros de

diagnóstico e tratamento médico da capital maranhense, abrangendo diversas especialidades médicas e agregando os melhores profissionais da cidade, sempre com um passo à frente.

Hércimas também é o atual coordenador do setor de cirurgias da Rede D'Or São Luís, comandando uma equipe

de excelentes médicos em atividade no UDI Hospital.

Aliás, a Rede D'Or, que se destaca pela qualidade em todo o Brasil, está presente, ainda, nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Ceará, Minas Gerais, Paraná, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Bahia e Distrito Federal.



Acadêmicos de Engenharia da Uema estiveram na Granorte

Futuros engenheiros visitam a Granorte

Alunos do Curso de Engenharia Civil da Universidade Estadual do Maranhão (Uema), da turma de Geologia para Engenharia, estiveram na Granorte, no município de Bacabeira.

Eles fizeram uma incursão para conhecer de perto processos e tecnologias da empresa pioneira no trabalho de exploração, beneficiamento e comercialização de material britado para construção no Maranhão.

A turma era formada por quase 30 futuros engenheiros, os quais foram muito bem recebidos pelos colaboradores da Granorte.



CLICK Encontro de milhões no São João da Thy entre o maranhense Paulo Ricardo Dias e os amigos cariocas Carol Samarão e Douglas Silva. Paulo é o agente de viagens pessoal da família do ator Douglas Silva há mais de 12 anos e aproveitou sua passagem por São Luís para acertar os últimos detalhes para o lançamento do seu livro, em março de 2025. Paulo garante que os leitores irão se identificar com as histórias da obra, que conta também com o apoio de empresas do Rio de Janeiro e de São Luís